

ESTÁGIO EM RELAÇÕES PÚBLICAS - PLANO DE ENSINO E ATIVIDADES

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Comunicação Social – Relações Públicas
 Modalidade: Relações Públicas
 Disciplina: **Estágio em Produção Audiovisual para Relações Públicas** CÓDIGO:
 Créditos: Carga horária: 210
 () Obrigatória () Optativa Semestral: Semestre: Ano:
 Departamento: Comunicação Social
 Professor responsável: Willians Cerozzi Balan

2. EMENTA

Introdução à produção audiovisual e análise das etapas de preparação, pré-produção, produção, pós-produção, finalização, e distribuição. Formação da equipe de produção e cargos, funções, atribuições e responsabilidades de cada membro em diferentes etapas de produção.

3. OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno será capaz de:)

Capacitar o aluno para organizar e produzir obras audiovisuais.

ESPECÍFICOS:

Ao fim do estágio o aluno deverá ser capaz de, à partir do roteiro audiovisual, organizar todas as etapas da pré-produção até a realização do produto final.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Itens e Sub itens)

1 - Conceito sobre o audiovisual

- Objetivos;
- A quem serve o produto audiovisual?
- Venda ou solução?
- Qual o tipo de negócio?
- Quais os produtos?
- Qual o mercado de atuação?
- Que meios utiliza para comunicação externa?
- Para qual público? Qual o *target*?

2 - Tipos de produtos audiovisuais

- Publicidade, propaganda e ideologia;
- Documentário;
- Lançamento de produto;
- Didático;
- Treinamento;
- Motivacional;
- Institucional;
- Outros;

3 - Categorização da obra audiovisual

- Categorias, gêneros, formatos de programas;
- Grade de programação horizontal e vertical, estrutura e função;
- Programação, Pesquisa, Mercado;
- Audiência:
 - Planejamento: conteúdo, audiência, estratégias;
 - Comparativo sobre perfil de público, importância da audiência;

4 - O Roteiro e a organização de produção

- Tipos de roteiros para produção audiovisual;
- Técnicas de texto e roteirização audiovisual;
- Terminologia de áudio e vídeo;
- Análise e decupagem;
- Distribuição das atribuições;
- Preenchimento das fichas de produção;
- Revisão do cronograma;
- Planejamento das pautas de gravação;
- Ordem sequencial das gravações;
- Continuidade;
- Registro dos *takes* no roteiro;
- Revisão e validação das cenas;

5 - Conceitos sobre a fotografia no cinema e na televisão

- Análises de imagens estáticas – contraste e composição – importância dos planos;
- Contando história com a luz;
- A composição da imagem na televisão;
- A influência da composição das artes plásticas;
- Os elementos da composição artística aplicados na narrativa visual;
- A criação do centro de interesse da cena pela fotografia;
- O *Eye-tracking* como ferramenta para a composição da narrativa visual;
- O diagrama de luz de três pontos criando a textura visual;

6 - Captação de imagens: luz e câmera

6.1 - Refletores como instrumentos para a fotografia

- Conceitos sobre a luz dura, luz suave e interpolação semidura;
- Tipos de refletores para iluminação tele dramática e suas características dramáticas;
- Intensidade de luz e contraste entre os diversos planos da cena;

6.2 - A temperatura de cor

- Conceitos sobre as diferentes temperaturas de cor e sua aplicação na fotografia das cenas;
- Temperatura de cor gerada pelas diferentes fontes de luz;
- Filtros de correção para temperatura de cor;
- A fotografia em ambientes com misturas de temperatura de cor;

6.3 - Mapas de iluminação

- Estrutura do projeto de iluminação e ambientações da teledramaturgia;
- Elaboração de diagramas de luz a partir da análise das imagens;
- Diagrama de luz para personagem em movimento;
- Croquis para planejamento do espaço cenográfico, posicionamento de personagens, posicionamento e movimento das câmeras e posicionamento da iluminação;

6.4 - A câmera

- Ajustes de vídeo da câmera para obtenção da textura fotográfica planejada;
- Ajustes do monitor de vídeo para referência da fotografia;
- Ponto focal, distância focal, profundidade de campo, foco seletivo, perspectivas em profundidade;
- Influências do zoom e da abertura de íris (exposição) na profundidade de campo e na intensidade cromática;

7 - A edição e pós-produção

- Ilha de edição – sistemas e formatos
- Organização dos materiais pré-produzidos
- Escolha de cenas com base nos registros durante a gravação
- Técnicas de edição
- Organização de pastas e arquivos
- Captura de sons e imagens: clipes: seleção e cópia para as pastas de trabalho;
- Montagem do *time-line*: organização no projeto de pastas e sequências;
- *Timing*:
 - Escolha do ponto de corte (cue-in e cue-out);
 - Método de edição pela técnica de “esqueleto” para matérias jornalísticas e documentários;
 - Método de edição para entretenimento;
- Vídeo:
 - Composição em 16:9;
 - Ajustes de brilho, contraste e cor;
 - Efeitos;
- Áudio
 - Ajustes de níveis;
 - Sonorização em segundo plano;
- Formatos de saída de arquivos
 - Saída do material editado - conversão de arquivos nos diversos formatos;
 - Arquivo para computador;
 - Arquivo para internet;

8 - Plataformas digitais para difusão audiovisual

- A Internet como tecnologia de comunicação;
- A multimídia no processo de telecomunicações;
- Internet – Web – Tim Berners Lee;
- Videoconferência, teleconferência e outras tecnologias
- Técnicas para streaming (difusão pela web);
 - Videoconferência, Skype, WebEx, HangOut, Facebook, Youtube, etc.;

9 - Atividades práticas

- Produção de uma obra audiovisual;

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas a partir de planejamentos orientados. Em aulas programadas serão apresentados os conceitos teóricos, discussão de textos auxiliares e análise de produtos audiovisuais, cujos conhecimentos permitirão o desenvolvimento das atividades práticas.

7. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Apresentação de resultados das atividades programadas.

8. REGIME DE RECUPERAÇÃO

Avaliação escrita e/ou realização de trabalho que contemple o conteúdo necessário.

9. BIBLIOGRAFIA

BALAN, W. C. **A direção de fotografia na TV em alta definição**. Apostila instrucional. Bauru, Unesp, 2011..

BALAN, W.C. **A Organização da Produção em TV**. Apostila instrucional. Bauru: Unesp, 2003.

BALAN, Willians Cerozzi. **Plataformas Digitais: uma nova forma de ver TV**. in FERREIRA JUNIOR, José e SANTOS, Márcio Carneiro dos (org). Comunicação, tecnologia e inovação: estudos interdisciplinares de um campo em expansão. Porto Alegre, Buqui, 2013.

BONÁSIO, Valter. **Manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002.

CAGE;MEYER. **O filme publicitário**. São Paulo: Atlas, 1991.

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

FELDMAN, Simón. **La composición de la imagen en movimiento**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1995.

SOUZA, José Carlos Aronchi. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BALAN, W. C. **A imagem e a composição visual na TV Digital** in Squirra, S. (org). Ciber mídias: extensões comunicativas expansões humanas. Porto Alegre: Buqui, 2012.
- BALAN, W. C. **Um Breve Olhar pela Evolução da TV no Brasil, parte 1 do início a cor.** Produção Profissional, São Paulo, p. 56 - 62, 25 abr. 2012.
- BALAN, W. C. **Um Breve Olhar pela Evolução da TV no Brasil, parte 2 da exibição local a rede nacional via satélite.** Produção Profissional, São Paulo, p. 58 - 62, 29 maio 2012.
- BALAN, W.C. **A Estética da Imagem na TV Digital.** La Plata: Revista Tram[p]as de la comunicación y la cultura, nº 77, p.113-124, 2014.
- BALAN, W.C. **Tim Berners-Lee, o pai da internet.** São Paulo: UMESP, 2006.
- BARE, R. **The Film Director.** New York: Macmillan, 1971.
- CLARK, Walter; PRIOLLI, Gabriel. **O Campeão de Audiência.** São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- FILHO, Daniel. **O Circo eletrônico, fazendo TV no Brasil.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- GOLDSTAUB, M. **La direction de production.** Paris, Collection Écrits - Institut de Formation et d'Enseignement pour Métiers de l'Image et du Son, Femis, 1987.
- LAX, Eric. **Conversas com Wood Allen.** São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- LUMET, Sidney. **Fazendo filmes.** Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério.** São Paulo, Senac, 2000.
- MENOTTI, M. **El Arte y La Técnica de Filmar.** Barcelona: Editorial Hispano Europea, 1973.
- MILLERSON, G. **The Technique of Television Productions.** London: Focal Press, 1979.
- ORTIZ, R.; et alli. **Telenovela – História e Produção.** São Paulo: Brasiliense. 1989.
- ROSS, Julio. **Televisão Analógica e Digital.** Rio de Janeiro: Antena, 2007.
- STASHEF; BRETZ; GARTHEY; GARTHEY. **O Programa de Televisão: sua Direção e Produção.** São Paulo: Edusp, 1976.
- TAVARES, Reynaldo C. **A história que o Rádio não contou.** São Paulo, Negócio Editora, 1997.
- WATTS, H. **O Curso de Produção de Filme e Vídeo da BBC.** São Paulo: Summus, 1990.

Periódicos e referências na internet:

Academia Brasileira de Cinema: www.academiabrasileiradecinema.com.br

Jornal Meio & Mensagem- www.meioemensagem.com.br

Revista Luz & Cena: www.luzecena.com.br

Revista SET (Sociedade de Engenharia de Televisão) - www.set.com.br

Revista Tela Viva, São Paulo, Internet: www.telaviva.com.br

Revista TV & Vídeo - CC Intern. Publishing Inc, Colômbia: www.tvyvideo.com

Site do professor com textos e conteúdo para consulta: www.willians.pro.br

10. APROVAÇÃO

NOME DO(A) DOCENTE: Prof. Dr. Willians Cerozzi Balan

CONSELHO DE CURSO

Ciente:

Chefe do Departamento de Comunicação Social

_____/_____/_____

_____/_____/_____